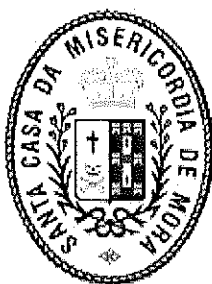


S. G.
Mora
[Signature]
[Signature]

Santa Casa da Misericórdia de Mora



**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2022**

Índice

Balço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	5
Demonstração de Fluxos de Caixa	6
Anexo	7
1. Identificação da Entidade.....	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	7
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	8
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	15
5. Ativos Intangíveis.....	16
6. Investimentos Financeiros.....	17
7. Locações.....	18
8. Custos de Financiamentos Obtidos.....	18
9. Inventários.....	18
10. Rédito.....	19
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	20
12. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	21
13. Imposto sobre o Rendimento.....	22
14. Benefícios dos empregados.....	22
15. Ativos Biológicos.....	23
16. Outras Divulgações.....	24
17. Outras Informações.....	24
17.1 Acontecimentos após data do Balço.....	24
17.2 Créditos a receber (Clientes e Utentes).....	24
17.3 Outros Ativos Correntes.....	25
17.4 Diferimentos.....	25
17.5 Caixa e Depósitos Bancários.....	26
17.6 Fundos Patrimoniais.....	26
17.7 Fornecedores.....	27
17.8 Estado e Outros Entes Públicos.....	27
17.9 Outros passivos correntes.....	27
17.10 Fornecimentos e serviços externos.....	28
17.11 Aumentos / Reduções de justo valor.....	28
17.12 Outros rendimentos.....	28
17.13 Outros gastos.....	29
17.14 Gastos Financeiros.....	29
17.15 Partes relacionadas.....	29
17.16 Aplicação de Resultado Líquido do Período.....	30

Balanço

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: Euros


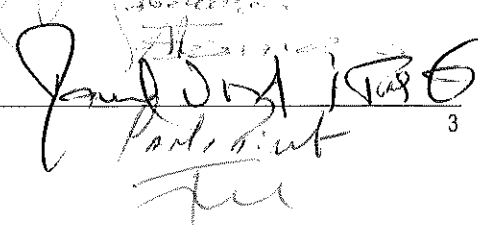
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	4.2	10.303.630,95	10.346.637,93
Bens do património histórico e cultural	4.1	193.563,23	184.889,23
Investimentos financeiros	6	398.849,78	362.792,31
		10.896.043,96	10.894.319,47
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	9 e 15	1.974.450,44	1.795.724,95
Créditos a Receber	17.2	272.304,90	269.518,41
Estado e outros Entes Públicos	17.9	6.435,44	13.738,70
Diferimentos	17.4	12.598,16	12.655,49
Outros Ativos Correntes	17.3	1.099.196,37	1.152.601,12
Caixa e Depósitos Bancários	17.5	1.403.127,99	1.744.696,12
		4.768.113,30	4.988.934,79
TOTAL DO ATIVO		15.664.157,26	15.883.254,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	17.6	5.768.976,13	5.768.976,13
Resultados Transitados	17.6	7.472.190,68	7.363.005,36
Ajustamentos / Outras variações nos fundos	17.6	861.403,63	890.575,43
Resultado Líquido do Período	17.6	(303.958,41)	109.185,32
Total dos Fundo Patrimoniais		13.798.612,03	14.131.742,24
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	7 e 8	-	2.272,43
			2.272,43
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	17.7	69.390,57	90.740,84
Estado e outros Entes Públicos	17.8	70.789,55	95.874,53
Financiamentos obtidos	7 e 8	2.085,36	4.795,55
Diferimentos	17.4	1.280.957,64	1.119.817,13
Outros Passivos Correntes	17.9	442.322,11	438.011,54
		1.865.545,23	1.749.239,59
Total do Passivo		1.865.545,23	1.751.512,02
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		15.664.157,26	15.883.254,26

Mora, 20 de Março de 2023

A Contabilista Certificada

Paulo de Paiva e Paulo Teles

A Mesa Administrativa



 Paulo de Paiva
 Paulo Teles

Demonstração dos Resultados por Naturezas

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	10	1.831.509,03	1.678.514,43
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	12	1.270.769,57	1.199.265,32
Variação nos inventários da Produção	9	174.607,45	333.756,45
Trabalhos para a Própria Entidade			
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	9	(498.134,66)	(411.569,41)
Fornecimentos e Serviços Externos	17.10	(605.754,60)	(517.053,48)
Gastos com o Pessoal	14	(2.717.825,73)	(2.365.861,85)
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	17.2		(581,78)
Aumentos/Reduções de Justo Valor	17.11	(1.811,29)	(2.727,69)
Outros Rendimentos	17.12	482.395,18	418.593,89
Outros Gastos	17.13	(43.649,07)	(27.722,20)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(107.894,12)	304.613,68
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	5	(195.664,75)	(194.874,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(303.558,87)	109.738,80
Juros e Gastos Similares Suportados	17.14	(399,54)	(553,48)
Resultados antes de impostos		(303.958,41)	109.185,32
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		(303.958,41)	109.185,32

Mora, 20 de Março de 2023

A Contabilista Certificada

Paula de Conceição Santos Teles

A Mesa Administrativa

José Carlos Martins
João
Francisco
Paulo
Paulo
Paulo

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transfidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Unidade Monetária: Euros	
					Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	5.768.976,13	7.363.005,36	890.676,43	109.185,32	14.131.742,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos			109.185,32	(29.171,80)	(109.185,32)	(29.171,80)
	7		109.185,32	(29.171,80)	(109.185,32)	(29.171,80)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(303.958,41)	(303.958,41)
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8				(413.143,73)	(333.130,21)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
	10					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10	5.768.976,13	7.472.190,68	861.403,63	(303.958,41)	13.798.612,03

Demonstrações das Alterações Nos Fundos Patrimoniais

Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transfidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Unidade Monetária: Euros	
					Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	5.768.976,13	7.116.815,63	1.094.602,90	246.189,53	14.226.584,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos			246.189,53	(204.027,47)	(246.189,53)	(204.027,47)
	2		246.189,53	(204.027,47)	(246.189,53)	(204.027,47)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				109.185,32	109.185,32
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				(137.004,21)	(94.842,15)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
	5					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	5.768.976,13	7.363.005,36	890.676,43	109.185,32	14.131.742,24

Mora, 20 de Março de 2023
A Contabilista Certificada

Marta de Conceição Paulistelas

A Mesa Administrativa

Josef B. Naveira
Paulistelas
Paulistelas
Paulistelas

Demonstração de Fluxos de Caixa

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORA
Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	Notas	PERIODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.839.027,16	1.648.357,69
Pagamentos de subsídios		(2.828,42)	(2.266,69)
Pagamentos de bolsas		(7.200,00)	(4.320,00)
Pagamento a fornecedores		(1.208.742,30)	(904.728,46)
Pagamentos ao pessoal		(1.799.302,53)	(1.597.582,87)
Caixa gerada pelas operações		(1.179.046,09)	(860.540,33)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		706.252,66	553.073,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(472.793,43)	(307.467,00)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(144.917,12)	(294.786,63)
Investimentos financeiros		(10.541,60)	(5.092,82)
Outros Ativos (bens do património histórico e cultural)	4.1	(8.674,00)	(14.408,26)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		4.014,52	-
Investimentos financeiros	6	(70.000,00)	120.000,00
Outros Ativos		337.359,14	347.066,72
Subsídios ao investimento		28.751,01	-
Juros e rendimentos similares		136,87	289,20
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		136.128,82	153.068,21
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		478,64	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(4.982,62)	(4.795,55)
Juros e gastos similares	17.14	(399,54)	(553,48)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(4.903,52)	(5.349,03)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(341.568,13)	(159.747,82)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	17.5	1.744.696,12	1.904.443,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.5	1.403.127,99	1.744.696,12

Mora, 20 de Março de 2023
A Contabilista Certificada

Paula do Conceição Pacheco Telles

A Mesa Administrativa

Paulo António Pacheco Telles
Paulo António Pacheco Telles
Paulo António Pacheco Telles

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1 Denominação da Entidade

Santa Casa da Misericórdia de Mora (SCMM)

1.2 Sede

Rua São João de Deus s/n 7490-252 Mora

1.3 Natureza da atividade

A **Santa Casa da Misericórdia de Mora (SCMM)** é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, registada na Direção Geral de Ação Social sobre o nº 2/82 a folhas 16 e verso do Livro nº 1 das Irmandades da Misericórdia, tem a sua sede em Mora, na Rua S. João de Deus. Constituída na ordem jurídica canónica tem como objetivo satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico.

No âmbito da sua atividade social a Instituição desenvolve as ações principais nos sectores da Segurança Social, Saúde e Educação.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excepcionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas Contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Mora, mantidos de acordo com NCRF para as Entidades do Setor não Lucrativo em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.1.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	
(Descrição)	Vida Útil (Anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.1.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso e contabilizados pela primeira vez.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.1.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

ATIVOS INTANGÍVEIS	
(Descrição)	Vida Útil (Anos)
Outros Ativos Intangíveis	3

3.1.4 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período.

3.1.5 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.1.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

i. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

ii. Créditos a receber e outros ativos correntes

Os "Clientes" e os "Outros créditos a receber" encontram-se registados pelo seu valor nominal.

iii. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

iv. Fornecedores e Outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos por terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.8 Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. Não se constituíram provisões no exercício.

3.1.9 Financiamentos Obtidos

i. Financiamentos obtidos

Os “Financiamentos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Financiamentos Obtidos” estão relacionados com juros de locação financeira. Os “Financiamentos Obtidos” estão divulgados na Nota 8.

ii. Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.1.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua

vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.1.10 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) nº 1 do artigo 10º do Código do Imposto das Pessoas Coletivas, a Instituição está isenta de IRC. Para o efeito observam-se ainda as isenções concedidas:

1. Por despacho de 26/09/1989 do Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, publicado no DR nº 270, III Série de 23 de Novembro de 1989 e;
2. Por despacho conjunto nº 95/97 dos Srs. Ministros das Finanças e da Solidariedade e Segurança Social, publicado no DR nº 149, II Série de 01/07/1997.

3.1.11 Ativos Biológicos

As Demonstrações Financeiras devem refletir os efeitos da transformação biológica, representados pelas alterações do justo valor dos ativos biológicos.

O modelo do custo não reflete os efeitos da transformação biológica devido à diferença entre a fase inicial e a fase da colheita. Sempre que aplicação do justo valor não seja fiavelmente mensurado os ativos são valorizados ao custo histórico menos as depreciações acumuladas.

Os ativos biológicos subdividem-se em consumíveis e de produção.

Na classe de Ativos Biológicos de Produção a Mesa Administrativa optou por não registar ao seu justo valor por entender que, face à natureza dos ativos em avaliação, a determinação daquele depende de pressupostos que poderão não ser fiavelmente apurados, e consequentemente o eventual justo valor não seria mensurado com fiabilidade. Estão nesta classe os Ativos Biológicos classificados anteriormente em POC no Imobilizado Corpóreo.

É no entanto convicção da Mesa Administrativa, com base em alguns indicadores, que com a política seguida de registo dos ativos biológicos ao custo de aquisição não resultam diferenças materialmente relevantes face ao seu registo ao justo valor.

Na classe dos Ativos Biológicos consumíveis, Cortiça pela valorização do fruto pendente, são mensurados ao justo valor deduzido dos custos estimados desde aí ao ponto de venda, tendo como ponto de base a qualidade do produto vendido aquando da última extração, a cotação no SIMA, e ainda as condições que o mercado atual paga.

3.1.12 Subsídios e Apoios do Governo

Os subsídios e apoios do governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por rendimentos incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

3.1.13 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

3.1.14 Especialização dos Exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

3.1.15 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

a) Outras políticas contabilísticas. As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF- ESNL.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro. Com base na informação disponível e expectativas futuras, a SCMM continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas. Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não existiram alterações às políticas contabilísticas aplicadas no ano.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Santa Casa adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e subsídios à exploração.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não se verificaram correções de erros de períodos anteriores.

4. Ativos Fixos Tangíveis

4.1 - Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2022 e 2021, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

Custo	Unidade Monetária: Euros					
	Saldo em 01/01/2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2022
Museus	184.889,23	8.674,00	0,00	0,00	0,00	193.563,23
Total	184.889,23	8.674,00	0,00	0,00	0,00	193.563,23

Custo	Unidade Monetária: Euros					
	Saldo em 01/01/2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2021
Museus	170.480,97	14.408,26	0,00	0,00	0,00	184.889,23
Total	170.480,97	14.408,26	0,00	0,00	0,00	184.889,23

4.2 - Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Custo	Unidade Monetária: Euros					
	Saldo em 01/01/2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2022
Terrenos e recursos naturais	4.027.859,92	0,00	0,00	0,00	0,00	4.027.859,92
Edifícios e outras construções	7.783.153,08	18.560,66	0,00	0,00	0,00	7.801.713,74
Equipamento básico	1.232.119,49	31.343,04	-2.166,54	0,00	0,00	1.261.295,99
Equipamento de transporte	437.910,06	0,00	0,00	0,00	0,00	437.910,06
Equipamento biológico	384.526,32	0,00	0,00	0,00	0,00	384.526,32
Equipamento administrativo	819.656,15	13.267,46	-17.590,23	0,00	0,00	815.333,38
Outros Ativos fixos tangíveis	95.674,30	18.562,95	-6.023,08	0,00	0,00	108.214,17
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	1.173.282,89	72.745,86	0,00	0,00	0,00	1.246.028,75
Total	15.964.182,21	164.479,97	-25.779,85	0,00	0,00	16.082.882,33
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	3.264.528,52	134.570,80	0,00	0,00	0,00	3.399.099,32
Equipamento básico	1.093.574,97	30.723,54	-2.166,54	0,00	0,00	1.122.131,97
Equipamento de transporte	404.370,02	8.379,98	0,00	0,00	0,00	412.750,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	759.336,82	17.455,68	-17.590,23	0,00	0,00	769.202,27
Outros Ativos Fixos Tangíveis	85.733,95	4.534,75	-4.200,88	0,00	0,00	86.067,82
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.607.544,28	196.664,76	-23.957,65	0,00	0,00	5.779.251,38

Ativos Fixos Tangíveis	Valor Total	Total Depreciações	Saldo Final
Ano 2022	16.082.882,33	5.779.251,38	10.303.630,95

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS							Unidade Monetária: Euros
Custo	Saldo em 01/01/2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2021	
Terrenos e recursos naturais	4.027.859,92	0,00	0,00	0,00	0,00	4.027.859,92	
Edifícios e outras construções	7.751.527,37	31.625,71	0,00	0,00	0,00	7.783.153,08	
Equipamento básico	1.228.319,15	3.800,34	0,00	0,00	0,00	1.232.119,49	
Equipamento de transporte	437.910,06	0,00	0,00	0,00	0,00	437.910,06	
Equipamento biológico	384.526,32	0,00	0,00	0,00	0,00	384.526,32	
Equipamento administrativo	810.613,87	9.042,28	0,00	0,00	0,00	819.656,15	
Outros Ativos Fixos Tangíveis	92.420,95	3.253,35	0,00	0,00	0,00	95.674,30	
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	939.417,94	233.864,95	0,00	0,00	0,00	1.173.282,89	
Total	15.672.595,58	281.586,63	0,00	0,00	0,00	15.954.182,21	
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções	3.132.170,27	132.358,25	0,00	0,00	0,00	3.264.528,52	
Equipamento básico	1.066.331,68	27.243,29	0,00	0,00	0,00	1.093.574,97	
Equipamento de transporte	390.115,04	14.254,98	0,00	0,00	0,00	404.370,02	
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamento administrativo	740.344,90	18.991,92	0,00	0,00	0,00	759.336,82	
Outros Ativos Fixos Tangíveis	83.707,51	2.026,44	0,00	0,00	0,00	85.733,95	
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	5.412.669,40	194.874,88	0,00	0,00	0,00	5.607.544,28	

Ativos Fixos Tangíveis	Valor Total	Total Depreciações	Saldo Final
Ano 2021	15.954.182,21	5.607.544,28	10.346.637,93

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Custo	Saldo em 01/01/2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2022
Outros Ativos Intangíveis	23.343,74	0,00	0,00	0,00	0,00	23.343,74
Total	23.343,74	0,00	0,00	0,00	0,00	23.343,74
Depreciações acumuladas						
Outros Ativos Intangíveis	23.343,74	0,00	0,00	0,00	0,00	23.343,74
Total	23.343,74	0,00	0,00	0,00	0,00	23.343,74
Saldo Líquido						
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Custo	Saldo em 01/01/2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2021
Outros Ativos Intangíveis	23.343,74	0,00	0,00	0,00	0,00	23.343,74
Total	23.343,74	0,00	0,00	0,00	0,00	23.343,74
Depreciações acumuladas						
Outros Ativos Intangíveis	23.343,74	0,00	0,00	0,00	0,00	23.343,74
Total	23.343,74	0,00	0,00	0,00	0,00	23.343,74
Saldo Líquido						
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6. Investimentos Financeiros

Os "Investimentos Financeiros" ocorridos nos períodos de 2022 e 2021 foram os seguintes:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	Unidade Monetária: Euros					
	Saldo em 01-01-2022	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-12-2022
Participações de Capital	216.288,20	95.910,53				312.198,73
Empréstimos Concedidos	120.000,00		-70.000,00			50.000,00
Outros Investimentos Financeiros	26.504,11	14.843,12	-4.696,18			36.651,05
Total	362.792,31	110.753,65	-74.696,18	0,00	0,00	398.849,78

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	Unidade Monetária: Euros					
	Saldo em 01-01-2021	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-12-2021
Participações de Capital	371.917,95	19.947,54	-175.577,29			216.288,20
Empréstimos Concedidos	240.000,00		-120.000,00			120.000,00
Outros Investimentos Financeiros	27.590,31	5.910,25	-6.996,45			26.504,11
Total	639.508,26	25.857,79	-302.573,74	0,00	0,00	362.792,31

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	Unidade Monetária: Euros	
	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	362.198,73	336.288,20
Método de Equivalência Patrimonial a)	312.198,73	216.288,20
Empréstimos Concedidos b)	50.000,00	120.000,00
Investimentos em associadas	3.804,83	2.388,20
Método de Equivalência Patrimonial c)	3.804,83	2.388,20
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	7.742,22	4.658,74
Caixa Crédito Agrícola Moravis	498,80	498,80
Cooperativa Agrícola Mora	7,48	7,48
Banco Português de Gestão	2.235,94	4.152,46
Nefrocodia	5.000,00	
Outros Investimentos Financeiros	25.104,00	19.457,17
Fundos de Compensação do Trabalho	24.309,17	18.662,34
Fundos de Reestruturação do Sector Social	794,83	794,83
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	398.849,78	362.792,31

- a) Referente à situação líquida da FARMORA Sociedade Unipessoal Lda. em 2022
b) Empréstimo feito pela Santa Casa da Misericórdia de Mora à Farmora Lda.
c) Referente à participação na situação líquida da Socimora, Lda em 2022

Considera-se parte relacionada (analisado em pormenor na nota 17.15) a entidade “Farmora Sociedade Unipessoal Lda.”, uma vez o seu capital social é detido a 100% pela Santa Casa da Misericórdia de Mora, bem como a “Socimora – Sociedade Cinérgica de Mora, Lda” cujo capital é detido em 30% pela Santa Casa.

No ano de 2022 a Farmora - Sociedade Unipessoal, Lda. devolveu à Santa Casa da Misericórdia de Mora o montante de 70.000 € dos empréstimos concedidos (2021: 120.000 €). Nesta data encontra-se pendente de devolução o valor de 50.000 €.

Desde 2022 que a Santa Casa da Misericórdia de Mora passou a fazer parte do Capital Social da Nefrocórdia – Serviços de Saúde, SA. na quota parte de 3,33 % .

7. Locações

A Entidade apresenta os seguintes ativos adquiridos com recurso à **locação financeira**:

LOCAÇÕES	Unidade Monetária: Euros					
	2022			2021		
	Custo Aquisição	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Custo Aquisição	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Equipamento Transporte 77-SN-92	23.500,00	23.500,00	0,00	23.500,00	23.500,00	0,00
Total	23.500,00	23.500,00	0,00	23.500,00	23.500,00	0,00

LOCAÇÕES	Unidade Monetária: Euros					
	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um Ano	2.085,36	41,71	2.043,65	4.795,55	194,94	4.600,61
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	2.272,43	92,38	2.180,05
Total	2.085,36	41,71	2.043,65	7.067,98	287,32	6.780,66

8. Custos de Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “**Financiamentos obtidos**” apresentava os seguintes valores:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	Unidade Monetária: Euros					
	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações Financeiras	2.085,36	0,00	2.085,36	4.795,55	2.272,43	7.067,98
Total	2.085,36	0,00	2.085,36	4.795,55	2.272,43	7.067,98

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “**Inventários**” apresentava os seguintes valores:

INVENTÁRIOS	Unidade Monetária: Euros				
	Inventário em 01/01/2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2022	CMVMC
Mercadorias	942,40			942,40	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	49.136,34	502.252,70		53.254,38	498.134,66
Ativos Biológicos	1.745.646,21		174.607,45	1.920.253,66	0,00
	0,00				0,00
Total	1.795.724,95	502.252,70	174.607,45	1.974.450,44	498.134,66

	Unidade Monetária: Euros				
	Inventário em 01/01/2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2021	CMVMC
Mercadorias	9.616,40	0,00	8.674,00	942,40	17.348,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	49.093,92	394.263,83	0,00	49.136,34	394.221,41
Ativos Biológicos	1.411.889,76		333.756,45	1.745.646,21	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.470.600,08	394.263,83	342.430,45	1.795.724,95	411.569,41

Nota: A partir de 2016, o ativo biológico cortiça passou a ser valorizado pelo critério do fruto pendente, tendo sido estimado 1/9 para a cortiça de todas as Herdades propriedade da Instituição, com base nas condições de venda praticadas pela mesma.

Para o ano de 2022 estava previsto a extração de cortiça nas Herdades da Barroca e na Herdade de Pinçalinhos. Devido às condições meteorológicas ocorridas em 2022, a mesma será extraída na Primavera / Verão de 2023.

O valor de 942,40 € (2021: 942,40 €) constante em inventário de mercadorias refere-se a bens para venda no Museu da Barroca.

De referir que os valores da rubrica "**Matérias-primas, subsidiárias e de consumo**" se desdobram da seguinte forma:

	Unidade Monetária: Euros
Matérias-Primas	7.468,74
Matérias Subsidiárias	45.785,64
Matérias de Consumo	0,00
	0,00
Total	53.254,38

10. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes **Réditos**:

RÉDITO	Descrição	Unidade Monetária: Euros	
		2022	2021
Vendas		45.346,40	61.288,20
Prestação de Serviços		1.786.162,63	1.617.226,23
- Quotas / Mensalidades		826.649,17	781.327,94
- Internamento Consulas Enfermagem		844.398,46	764.873,49
- Meios Complementares Diagnóstico Terapeutico		53.297,92	13.233,00
- Intervenção Precoce		13.318,32	13.318,32
- Outras Prestações Serviços C/ IVA		31.880,37	15.460,13
- Outras Prestações Serviços Isentas		16.618,39	29.013,35
Juros		57,34	289,20
Royalties			0,00
Dividendos			0,00
	Total	1.831.566,37	1.678.803,63

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não existe qualquer situação à data de 31 de dezembro de 2022 que necessite da realização de uma provisão.

Não se identificam ativos contingentes.

Como passivo contingente temos a seguinte ação identificada pelo Advogado:

Processo n.º1446/21.6T8EVR

Tribunal Judicial da Comarca de Évora, Juízo Central Cível e Criminal de Évora – Juiz 1

Autor: Henrique Manuel Dos Santos Silva

Valor da causa: 446.397,98 €

Por despacho de 13/03/2022, o Tribunal admitiu o pedido reconvenicional apresentado pela SANTA CASA.

Em 07/07/2022, foi proferido Despacho Saneador pelo qual o Tribunal (i) julgou a ação improcedente por totalmente infundada e absolveu a SANTA CASA dos pedidos formulados pelo Autor; (ii) julgou parcialmente procedente o pedido reconvenicional, condenando o Autor a pagar à SANTA CASA a quantia total de €10.728.25, a que acrescem juros de mora vencidos e vincendos até integral pagamento, pelo atraso na restituição dos prédios, (iii) fixou o objeto do litígio e os temas da prova no que se refere à litigância de má fé das partes e quanto ao peticionado pela SANTA CASA a título de prejuízos no montado de sobro.

Em 28/09/2022, o Autor interpôs recurso do despacho saneador. Em 02/11/2022, a Santa Casa apresentou contra-alegações de recurso. Em 07/12/2022, o recurso foi admitido.

Aguarda-se, assim, por um lado, que o Tribunal dê andamento ao processo e inicie a fase de instrução (peritagem e audição de testemunhas) e, por outro lado, que seja proferida decisão no âmbito da instância recursiva.

12. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

SUBSÍDIOS	Unidade Monetária: Euros	
	2022	2021
Subsídios do Governo		
Instituto de Segurança Social - Centro Distrital	1.129.328,12	1.026.703,38
- Creche	169.388,06	138.747,06
- Jardim de Infância	54.636,18	56.557,84
- Atendimento / Acompanhamento Social	37.207,14	42.070,53
- Foùm Sócio-Ocupacional	46.604,03	45.288,72
- Lar de Idosos	559.464,94	497.399,99
- Centro de Dia	6.049,44	9.150,67
- Serviço de Apoio Domiciliário	199.991,08	183.484,60
- Intervenção Precoce	55.987,25	54.003,97
Instituto de Emprego e Formação Profissional	23.399,94	14.908,25
Projeto CLDS 4G	56.374,82	91.266,78
Adaptar Social +	0,00	2.931,87
Outros	11.715,14	11.214,49
- Cáritas	890,05	2.392,00
- Subsídios Covid-19	801,09	3.921,49
- Apoio SMN - IAPMEI	10.024,00	4.901,00
IFAP	48.516,19	49.502,24
- Subsídio IFAP - Pincaros	48.516,19	49.502,24
- Subsídios IFAP Barroca	0,00	0,00
- Subsídios IFAP Pincalinhos	0,00	0,00
Total	1.269.334,21	1.196.527,01
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações	1.435,36	2.738,31
- Donativos em Espécie / Dinheiro	1.435,36	2.738,31
Heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
SubTotal	1.435,36	2.738,31
Total	1.270.769,57	1.199.265,32

Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021 os seguintes subsídios e donativos em espécie / dinheiro:

Descrição	Unidade Monetária: Euros	
	2022	2021
Subsídios e outros apoios de entidades públicas	1.269.334,21	1.196.527,01
Donativos em Espécie /dinheiro	1.435,36	2.738,31
Total	1.270.769,57	1.199.265,32

13. Imposto sobre o Rendimento

A Instituição está isenta de IRC nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 10º do CIRC.

14. Benefícios dos empregados

Os benefícios de empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, isenção de horário de trabalho, abono para falhas, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios são reconhecidas como um gasto no período em que os serviços são prestados.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de Dezembro de 2022 foi cerca de 160 colaboradores entre efetivos e os restantes justificados com compensação de baixas, férias e higienização de espaços de acordo com as normas definidas pelas Direção Geral de Saúde devido à pandemia Covid-19. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	Unidade Monetária: Euros	
	2022	2021
GASTOS COM PESSOAL		
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	2.130.200,62	1.904.634,62
Encargos sobre as Remunerações	458.938,58	395.742,23
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças	19.910,79	15.930,67
Outros Gastos com o Pessoal	108.775,74	49.554,33
Total	2.717.825,73	2.365.861,85

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;

Não foram efetuados quaisquer tipos de adiantamentos a membros dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Mora, como sejam os membros da Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e Conselho Fiscal.

- b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria;

Não existem compromissos assumidos em nome dos membros dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Mora.

- c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os Órgãos Sociais em funções foram eleitos em 27 de dezembro de 2019 para o quadriénio 2021 a 2023. Os Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Mora não são remunerados.

Mais se informa que, o número de membros dos Órgãos Sociais nos períodos de 2021 e 2022 foram respetivamente:

- Mesa da Assembleia Geral: 3 membros efetivos;
- Mesa Administrativa: 7 membros efetivos e 4 membros suplentes;
- Conselho Fiscal: 3 membros efetivos e 3 membros suplentes.

15. Ativos Biológicos

i. Ativos Biológicos de Produção

Ativos mensurados ao custo menos depreciação acumulada conforme paragrafo 31 da NCRF 17, corresponde ao Montado plantado (sobreiros) ao abrigo do projeto "RURIS", não tendo tido qualquer amortização por estar em fase de crescimento não tendo por isso atingido a maturidade para produção.

Estes valores são apresentados no Balanço, na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, conforme Nota 4.2.

ii. Ativos Biológicos consumíveis

Os ativos são mensurados ao justo valor conforme paragrafo 13 da NCRF 17:

"Plantas cortiça (174.607,45 €) - O método utilizado para valorização do fruto pendente é feito pelo sistema de nonos à data da valorização tendo em conta a projeção da quantidade de arrobos da última tiragem de cortiça".

Este valor está incluído na rubrica de inventários conforme Nota 9.

Ativos Biológicos Consumíveis	Unidade Monetária: Euros			
	Inventário em 01/01/2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2022
Cortiça				
H Pincaros e Graiheira	712 083,26		137 163,17	849 246,43
H Barroca	117 036,12		65 196,80	182 232,92
H Pinçalinhos	916 526,83		-27 752,52	888 774,31
Total	1 745 646,21	0,00	174 607,45	1 920 253,66

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

Ativos Biológicos Consumíveis	Inventário em 01/01/2021	Compras	Unidade Monetária: Euros	
			Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2021
Cortiça				
H Pincaros e Gralheira	574 920,09		137 163,17	712 083,26
H Barroca	97 530,10		19 506,02	117 036,12
H Pinçalinhos	739 439,57		177 087,26	916 526,83
Total	1 411 889,76	0,00	333 756,45	1 745 646,21

16. Outras Divulgações

Descrição	Unidade Monetária: Euros	
	2022	2021
Revisor Oficial de Contas *	4 000,00	3 770,00
Total	4 000,00	3 770,00

* Valor contratualizado para 2022.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Acontecimentos após data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 20 de Março de 2022.

17.2 Créditos a receber (Clientes e Utentes)

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

CRÉDITOS A RECEBER (CLIENTES E UTENTES)		Unidade Monetária: Euros	
Descrição	2022	2021	
Clientes e Utentes c/c	411.055,49	408.269,00	
Clientes	229.847,69	231.729,04	
Utentes	181.207,80	176.539,96	
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	138.750,59	138.750,59	
Clientes	25.173,10	25.173,10	
Utentes	113.577,49	113.577,49	
Total	272.304,90	269.518,41	
Perdas por Imparidade do período			
Descrição	2022	2021	
Clientes	0,00	0,00	
Utentes	0,00	-581,78	
Total	0,00	-581,78	

17.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica "**Outros Ativos Correntes**" tinha em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

OUTROS ATIVOS CORRENTES		Unidade Monetária: Euros	
Descrição	2022	2021	
Adiantamentos ao pessoal	1.722,24	4.404,67	
Fornecedores a Débito	1.718,45	1.634,97	
Devedores por acréscimos de rendimentos	99.278,04	22.412,41	
Outros Devedores	996.477,64	1.124.149,07	
Total	1.099.196,37	1.152.601,12	

17.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "**Diferimentos**" englobava os seguintes saldos:

DIFERIMENTOS		Unidade Monetária: Euros	
Descrição	2022	2021	
Gastos a reconhecer			
- Seguros	11.826,02	11.522,86	
- Outros	772,14	1.132,63	
Total	12.598,16	12.655,49	

Rendimentos a reconhecer		
- IEFP - Estágios Ativar	5.060,27	18.452,05
- Programa Pares	522.669,00	521.675,00
- Viaturas PRR	25.000,00	25.000,00
- Poise - CLDS 4G	196.290,42	251.595,90
- Subsídios IFAP	153.094,18	153.094,18
- Fundo Rainha D. Leonor	150.000,00	150.000,00
- Amorim Florestal SA	163.000,00	0,00
- Acordos ISS	65.843,77	0,00
Total	1.280.957,64	1.119.817,13

17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "**Caixa e Depósitos Bancários**", a 31 de dezembro de 2021 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

CAIXA E DEPOSITOS BANCARIOS		Unidade Monetária: Euros	
Descrição	2022	2021	
Caixa	1.768,38	3.872,24	
Depósitos à ordem	1.031.359,61	1.370.823,88	
Depósitos a prazo	370.000,00	370.000,00	
Outros	0,00	0,00	
Total	1.403.127,99	1.744.696,12	

17.6 Fundos Patrimoniais

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

Descrição	Saldo em 01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Fundos	5.768.976,13			5.768.976,13
Resultados transitados	7.363.005,36	109.185,32		7.472.190,68
Outras variações nos fundos patrimoniais	890.575,43		-29.171,80	861.403,63
Resultado Líquido do Período	109.185,32		-413.143,73	-303.958,41
Total	14.131.742,24	109.185,32	-442.315,53	13.798.612,03

FUNDOS PATRIMONIAIS		Unidade Monetária: Euros		
Descrição	Saldo em 01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/01/2021
Fundos	5.768.976,13			5.768.976,13
Resultados transitados	7.116.815,83	246.189,53		7.363.005,36
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.094.602,90	5.107,07	-209.134,54	890.575,43
Resultado Líquido do Período	246.189,53	109.185,32	-246.189,53	109.185,32
Total	14.226.584,39	360.481,92	-455.324,07	14.131.742,24

As Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, dizem respeito ao reconhecimento dos subsídios ao investimento.

Os subsídios ao investimento estão associados a ativos fixos tangíveis e intangíveis, que são transferidos numa base sistemática, a rendimentos, à medida que são contabilizadas as depreciações do investimento a que dizem respeito.

17.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "**Fornecedores**" é discriminado da seguinte forma:

FORNECEDORES	Unidade Monetária: Euros	
	2022	2021
Descrição		
Fornecedores c/c	69.390,57	90.740,84
Total	69.390,57	90.740,84

17.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "**Estado e outros Entes Públicos**" apresenta a seguinte discriminação:

ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	Unidade Monetária: Euros	
	2022	2021
Descrição		
ATIVO		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	6.435,44	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	13.738,70
Total	6.435,44	13.738,70
PASSIVO		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.435,24	9.712,54
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	16.712,81	23.930,70
Segurança Social	52.641,50	62.231,29
Total	70.789,55	95.874,53

17.9 Outros passivos correntes

A rubrica "**Outros passivos correntes**" desdobra-se da seguinte forma:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	Unidade Monetária: Euros			
	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	686,66	0,00	547,61
Fornecedores de Investimentos	0,00	117.700,00	0,00	130.900,00
Credores por acréscimos de gastos	0,00	281.967,79	0,00	279.406,50
Outros credores	0,00	41.967,66	0,00	27.157,43
Total	0,00	442.322,11	0,00	438.011,54

Na rubrica de credores por acréscimo de gastos, estão contemplados os valores das férias e subsídios de férias respeitantes a 2022, mas que só serão pagos em 2023, bem como outros gastos correntes (luz, água, comunicações) que se reportam a 2022 mas as faturas estão datadas de 2023.

17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "**Fornecimentos e serviços externos**" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Unidade Monetária: Euros	
	2022	2021
Descrição		
Serviços especializados	338.886,32	275.041,45
Materiais	29.471,24	21.393,39
Energia e fluidos	196.235,79	180.367,59
Deslocações, estadas e transportes	426,87	886,48
Serviços diversos	40.734,38	39.364,57
Total	605.754,60	517.053,48

17.11 Aumentos / Reduções de justo valor

O aumento / redução justo valor:

JUSTO VALOR	Unidade Monetária: Euros	
	2022	2021
Descrição		
Perdas por Reduções Justo Valor	-1.931,63	-2.767,55
Ganhos por Aumentos Justo Valor	120,34	39,86
Total	-1.811,29	-2.727,69

17.12 Outros rendimentos

A presente rubrica divide-se como segue:

OUTROS RENDIMENTOS	Unidade Monetária: Euros	
	2022	2021
Descrição		
Rendimentos Suplementares	3.420,61	2.650,96
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.501,28	4.944,21
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	97.327,16	19.947,54
Rendimentos e ganhos em investimentos não	339.371,46	347.066,72
Outros rendimentos e ganhos	40.717,33	43.695,26
Juros de Depósitos Bancários	57,34	289,20
Total	482.395,18	418.593,89

17.13 Outros gastos

Esta rubrica encontra-se dividida da seguinte forma:

OUTROS GASTOS	Unidade Monetária: Euros	
	2022	2021
Descrição		
Impostos	9.527,00	9.525,56
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	1.856,75
Outros Gastos e Perdas	34.122,07	16.339,89
Total	43.649,07	27.722,20

17.14 Gastos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

GASTOS FINANCEIROS	Unidade Monetária: Euros	
	2022	2021
Descrição		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	399,54	553,48
Resultados financeiros	-399,54	-553,48

17.15 Partes relacionadas

Subsidiária: Farmora – Sociedade Unipessoal, Lda (NIF 510.061.478)

Percentagem de capital: 100% quotas

Resultado Líquido do período de 2022 = 95 910,53 €

Resultado Líquido do período de 2021 = 19.947,54 €

Associada: Socimora – Sociedade Cinegética de Mora Lda. (NIF: 502.682.167)

Percentagem de capital: 30% quotas

Resultado Líquido do período de 2022 = 1.416,36 €

Resultado Líquido do período de 2021 = (6.195,79 €)

Nestas entidades é aplicado o Método da Equivalência Patrimonial, conforme nota 3.1.4.

Os valores do Resultado Líquido do Período das entidades acima identificadas encontram-se registado na 785 (95 910,53 € e 1 416,36 €) e, por conseguinte, por a entidade aplicar o SNC-ESNL, surge na Demonstração de Resultados nas linhas "Outros Gastos" (nota 17.13) e "Outros Rendimentos" (nota 17.12).

As transações com as partes relacionadas são as seguintes:

Transações com Partes Relacionadas	Unidade Monetária: Euros			
	Compras	Rendas / Prestação Serviços	Compras	Rendas / Prestação Serviços
	2022	2022	2021	2021
Subsidiária				
Farmora, Lda.	48.299,34	65.555,52	34.145,17	59.063,40
Associada				
Socimora Lda	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras				
Nefrocórdia SA	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	48.299,34	65.555,52	34.145,17	59.063,40

Os saldos entre partes relacionadas apresentam-se como se segue:

Saldos Pendentes com Entidades Relacionadas	Unidade Monetária: Euros			
	Empréstimos	Fornecedores	Empréstimos	Fornecedores
	2022	2022	2021	2021
Subsidiária				
Farmora, Lda.	50.000,00	3.447,87	120.000,00	3.025,53
Associada				
Socimora Lda	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras				
Nefrocórdia SA	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.000,00	3.447,87	120.000,00	3.025,53

17.16 Aplicação de Resultado Líquido do Período

No uso da sua competência legal e estatutária, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Mora, propõe que a Assembleia Geral delibere:

- a) Que o Resultado Líquido do Período de 2022, no montante de (303.958.41 €), seja transferido para Resultados Transitados.

Mora, 20 de Março de 2023
A Contabilista Certificada

Naíde do Conceição Patrício

A Mesa Administrativa

Jose Maria
Patrício
Patrício
Patrício